



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS**



PARECER Nº 01 DE 2017 - CAS

**DA COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS
SOBRE O PROJETO DE DECRETO
LEGISLATIVO Nº 198 DE 2013, QUE
CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ
HONORÁRIA DE BRASÍLIA A SENHORA
BENEDITA SOUSA DA SILVA SAMPAIO-
BENÉ.**

**AUTORES: Deputados Chico Vigilante,
Wasny de Roure e Ricardo Valle.**

RELATORA: Deputada. Liliane Roriz

I – RELATÓRIO

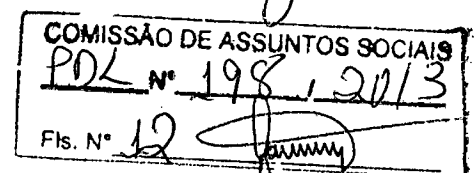
Submete-se à apreciação desta Comissão de Assuntos Sociais, o Projeto de Decreto Legislativo nº 198/2013, de autoria dos Deputados Chico Vigilante, Wasny de Roure e Ricardo Valle, que visa a conceder o Título de Cidadã Honorária de Brasília a senhora Benedita Sousa da Silva Sampaio-Bené.

Trata-se de homenagear a senhora Benedita Sousa da Silva Sampaio-Bené.

A proposição foi distribuída a esta Comissão de Assuntos Sociais, para análise de mérito, e à Comissão de Constituição e Justiça, para análise de admissibilidade.

Não foram apresentadas emendas durante o prazo regimental.

É o relatório.





II – VOTO DO RELATOR

Nos termos do art. 65, I, do Regimento Interno desta Casa, compete à Comissão de Assuntos Sociais analisar e, quando necessário, emitir parecer sobre o mérito de matérias de concessão de título de cidadão honorário e benemérito.

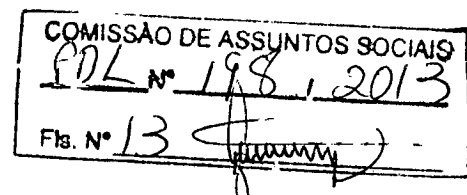
A Lei Orgânica do Distrito Federal, em seu art. 60, XLI, atribui privativamente à Câmara legislativa do Distrito Federal conceder tais títulos, nos termos do Regimento Interno.

O Projeto de Decreto Legislativo em análise observa os requisitos estabelecidos na Resolução n. 250, de 2011, não havendo óbice a sua aprovação.

Benedita Sousa da Silva Sampaio-Bené, nasceu no Rio de Janeiro em 1942 na favela da Praia do Pinto, política e feminista do movimento negro, foi a primeira Senadora negra do Brasil, vereadora, deputada federal, e vice-governadora no pleito de 1998.

Trabalhou desde menina vendendo frutas e foi operária fabril. Mais tarde lecionou em escolas comunitárias de favelas, adotando o método Paulo Freire de alfabetização infantil. Formou-se aos 40 anos em Estudos Sociais e Serviço Social e durante seus mandatos de parlamentar, defendeu as mulheres e os negros, criando o "Dia Nacional da Consciência Negra em 20 de novembro. Também fundou as delegacias para apurar crimes raciais, lei contra o assédio, direito trabalhista as empregadas domésticas e a obrigatoriedade do quesito cor em documentos.

Em 2002, assumiu o governo do Estado do Rio de Janeiro, com a renúncia do então governador à época. Em dezembro de 2002, recebeu a indicação do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o Ministério de Assistência e Promoção Social, cargo que ocupou até janeiro de 2004, desenvolvendo um trabalho amplo relacionado a direitos humanos, Já em 2010, foi eleita mais uma vez para a Câmara Federal, tendo como bandeira a luta política por um Brasil sem miséria e sem discriminação, e reeleita em 2014.





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS



A vida de Benedita da Silva é um exemplo de fé e determinação, aliadas a uma capacidade inata de fazer política, aperfeiçoada por anos de experiência que deu a ela uma trajetória pública incomum.

Diante do exposto, no âmbito desta Comissão de Assuntos Sociais, manifestamos pela APROVAÇÃO do Projeto de Decreto Legislativo nº 198/2013.

É o Parecer

Sala das Comissões,

Deputada Luzia de Paula
Presidente


Deputada Liliane Roriz
Relatora

